

Dificuldade radical de união

Organização de novo partido de esquerda expõe divergências entre ex-petistas e PSTU

Ricardo Galhardo

SÃO PAULO

Antes mesmo da escolha do nome, das bases ideológicas, do programa ou do estatuto, o futuro partido de esquerda articulado por radicais saídos do PT, sindicalistas, intelectuais e a direção do PSTU enfrenta a primeira crise e ameaça rachar. O deputado federal João Batista Babá (sem partido-PA), expulso do PT no dia 14 de dezembro por desrespeitar orientações partidárias e atacar o governo Lula, criticou a proposta apresentada pelo PSTU, do candidato derrotado à Presidência José Maria de Almeida.

Para Babá, o PSTU está impondo condições inaceitáveis para a criação do novo partido: inexistência de tendências internas, pelo menos um ano de debate antes da criação da sigla e sistema de decisões baseado no centralismo democrático.

— Não queremos um PSTU gordo nem um novo PT — resume o deputado.